

**PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS
EM ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO
DE PIRAQUARA**
**NUTRITIONAL PROFILE OF PUBLIC
SCHOOL CHILDREN IN THE TOWN OF
PIRAQUARA**

Descritores

estado nutricional;
merenda escolar;
desnutrição infantil

Descriptors

nutritional status; school
feeding; child nutrition
disorders

Biografia

1. Graduanda em
Nutrição - Faculdades
Integradas do Brasil -
UniBrasil
2. Graduanda em
Nutrição - Faculdades
Integradas do Brasil -
UniBrasil
3. Mestranda em
Medicina Interna e
Ciências da Saúde.
Docente das Faculdades
Integradas do Brasil -
UniBrasil
4. Doutora pela
Universidade Estadual
Paulista. Coordenadora
do Curso de Nutrição –
UniBrasil.

Rosângela Pontes¹
Renata Slompo²
Mariana Paganotto³
Cynthia Matos Silva Passoni⁴

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional de alunos de uma instituição de ensino, demonstrando assim a necessidade de intervenção nutricional na merenda escolar. Foi colhida uma amostragem de 120 crianças, com idade entre 6 a 12 anos, submetidas à avaliação do estado nutricional a partir de parâmetros antropométricos como peso e estatura. Observou-se prevalência de baixo peso para idade em 23,14% dos avaliados, risco nutricional em 5,4%, eutrofia 66,2% e sobrepeso 5,26. Ao avaliar os índices estatura/idade nota-se nanismo nutricional em 5,26% das crianças, estatura adequada para a idade 93,43% e estatura alta para idade 1,31%. Após avaliação nutricional destas crianças, faz-se necessário uma adequação imediata na oferta de alimentos para os escolares a partir da merenda escolar.

ABSTRACT

The objective of this study was to evaluate the nutritional status of students of the institution of education Heinrichs de Souza, thus demonstrating the need for nutritional intervention at the level of merenda school. *Materials and methods:* It was harvested a sample of 120 children, aged 6 to 12 years, subject to assessment of the nutritional status from anthropometric parameters such as weight and height. *Results:* It was observed prevalence of low weight for age in 23.14% of assessed,

nutritional risk in 5.4%, 66.2% and overweight eutrophy 5.26. In assessing the indices height / age, there is stunting at 5.26% of the children, stature appropriate for the age and stature 93.43% 1.31% high for age. *Conclusion:* After nutritional assessment of these children, it is necessary to immediately adequacy in offering food for the school.

INTRODUÇÃO

Atualmente no Brasil vivem-se duas realidades diferentes, pois no Sul, Centro-Oeste e Sudeste observa-se um grande número de crianças com sobrepeso e obesas. Nas regiões Norte e Nordeste encontra-se grande número de crianças desnutridas, e essa discrepâncias é muito preocupante⁽¹⁾.

Hoje em dia, uma das grandes preocupações, dos profissionais de saúde e autoridades políticas do mundo, é a obesidade e, principalmente a infantil, que acarreta danos sérios à criança, que podem persistir pelo resto da vida. Segundo dados do Unicef, publicados no relatório *Progress for Children: a Report Card on Nutrition (Progressos para as crianças: um balanço sobre a nutrição)*, mostra que nos países em desenvolvimento um quarto das crianças menores de cinco anos, está com baixo peso⁽³⁾.

Nos últimos 15 anos, a desnutrição infantil diminuiu em apenas 5%, demonstrando que apesar das campanhas para redução da fome no mundo, a desnutrição infantil continua sendo muito preocupante sendo responsável por mais da metade das mortes de crianças a nível global. Muitas crianças apesar de não estarem em níveis, considerados como baixo peso estão em risco nutricional, pois apresentam carências severas de vários micronutrientes, como as vitaminas e os minerais essenciais para o desenvolvimento físico e intelectual nessa faixa etária⁽³⁾.

Tanto a obesidade infantil quanto a desnutrição são muito preocupantes, pois são reflexos de uma alimentação inadequada. As alterações nutricionais refletem em desenvolvimento abaixo do esperado, risco de anemia, “déficit” de aprendizagem

e algumas vezes dificuldade de sobrevivência ⁽²⁾.

Sabendo-se que a desnutrição infantil muitas vezes está relacionada com dificuldade de acesso aos alimentos, principalmente em populações de baixa renda, faz-se necessário a intervenção dos profissionais de saúde e do poder público para garantir a ingestão alimentar diária contribuindo para adequação do estado nutricional e melhora das condições de aprendizado. Uma das alternativas para combater a desnutrição infantil e garantir à criança acesso a alimentação saudável é a merenda escolar ⁽⁴⁾.

Sendo assim, a Escola Municipal Heinrichs de Souza preocupada em garantir uma melhor qualidade de vida aos alunos reuniu a comunidade escolar para juntos elaborarem alternativas para vencer a evasão escolar e o baixo índice de aprendizado dos conteúdos sistematizados. Levando em consideração a questão da fome e a prevalência de baixo peso encontrada na escola em questão, este projeto visa avaliar o estado nutricional dos alunos da instituição, demonstrando assim a necessidade de intervenção nutricional a nível escolar, a fim de recuperar o estado nutricional, garantir qualidade, acesso e permanência do educando, abrangendo seu bem-estar físico, psíquico e social.

METODOLOGIA

Este trabalho compreende um estudo transversal realizado com 120 crianças, estudantes da Escola Pública Municipal Heinrichs de Souza, situada no bairro do Guarituba, no Município de Piraquara, Paraná. As crianças foram submetidas à avaliação do estado nutricional a partir de parâmetros antropométricos, incluindo pesagem em balança digital Plena® e balança analítica Plena®, devidamente calibradas e identificação da estatura através de estadiômetro móvel de madeira Cardiomed®.

Estes dados foram utilizados para classificar o estado nutricional das crianças através das curvas de crescimento do NCHS. Critérios de exclusão e inclusão: fizeram parte da amostra crianças cujos pais, e/ou responsáveis firmaram o termo de consentimento e esclarecimento para participação da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletados dados de 120 crianças, de 1ª à 4ª série, de 6 a 12 anos. A partir da figura 1, observa-se prevalência de baixo peso para idade em 23,14% dos avaliados, risco nutricional em 5,4%, eutrofia em 66,2% e sobrepeso em 5,26% das crianças.

TABELA 1: DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL A PARTIR DAS CURVAS DO NCHS: PESO/IDADE. PIRAQUARA – PARANÁ.

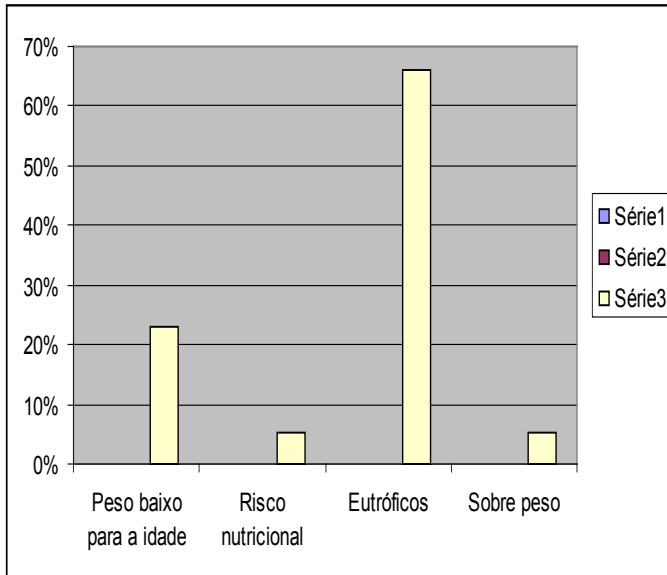
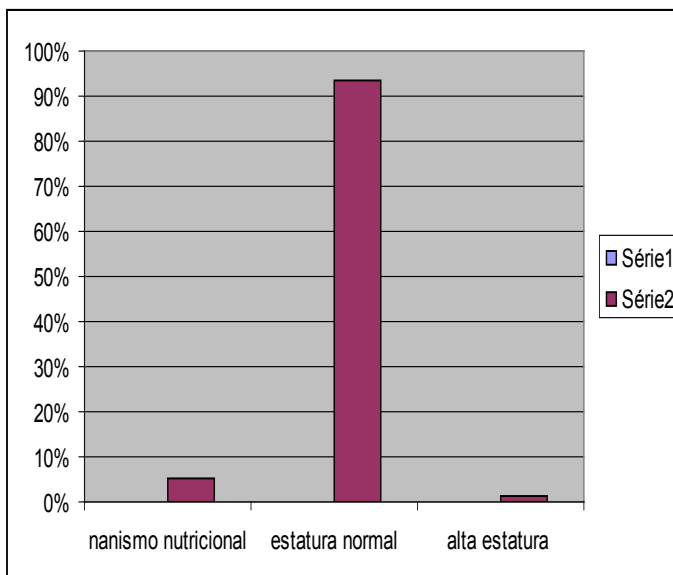


TABELA 2: DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL A PARTIR DAS CURVAS DO NCHS: ESTATURA/IDADE. PIRAQUARA - PARANÁ



Avaliando os dados coletados quanto ao crescimento conforme demonstra a figura 2, observou-se que o déficit de crescimento não é acentuado nesta população. Ao avaliar os índices estatura/idade, nota-se nanismo nutricional em 5,26% das crianças, estatura adequada para a idade 93,43% e estatura alta para idade 1,31%.

Os dados da escola em questão mostram uma realidade diferente da observada atualmente sobre a prevalência de sobrepeso e obesidade infantil. Constatou-se uma alta porcentagem de crianças com baixo peso e uma porcentagem pequena de crianças com sobrepeso e nenhuma criança obesa. Através da análise das curvas de crescimento do NCHS, nota-se que mesmo as crianças que estão dentro dos parâmetros de eutrofia encontram-se no limite para risco nutricional.

CONCLUSÃO

A avaliação nutricional das crianças da escola em questão demonstrou necessidade de adequação imediata na oferta de alimentos para os escolares a partir da merenda escolar. Sabe-se que na maioria dos casos a refeição oferecida pela escola é a única ou a principal forma de acesso ao alimento de muitas crianças de baixa renda. Faz-se necessário uma investigação detalhada do cardápio da instituição, com o objetivo de demonstrar a necessidade de intervenção e melhoria no acesso ao alimento por escolares da rede pública de ensino. As condições sócio-econômicas da região e dos familiares das crianças pode exercer influência direta no estado nutricional, sendo necessária também uma investigação.

Sendo assim a investigação da merenda escolar na rede municipal de ensino de Piraquara faz-se necessária para melhor atender as necessidades nutricionais das crianças freqüentadoras destas escolas, garantindo desta forma melhoria no estado nutricional, favorecendo crescimento e desenvolvimento adequados, além de contribuir na capacidade de aprendizado.

Agradecimentos

As alunas do 2º e 5º período de nutrição das Faculdades Integradas do Brasil, ao Prof. Dr. João Carlos Repka e a Nutricionista Patrícia Arantes da Luz.

REFERÊNCIAS

1. Olinto MTA, Victora CG, Barros FC, Tomasi E. Determinantes da desnutrição infantil em uma população de baixa renda: um modelo de análise hierarquizado. Cad. Saúde Pública 1993; 9 (supl.1): 14-27.
2. Monte CMG. Desnutrição: um desafio secular a nutrição infantil. Jornal de pediatria 2000; 76 (supl. 3).
3. Gubernatis H. Progress for Children: a Report Card on Nutrition. UNICEF; 2006.
4. Barros F. Pobreza, Desnutrição e Mortalidade Infantil: Condicionantes Sócio-Econômicos. Cad. Saúde Pública 1993; 9(supl.1): 114-5.